

# F096 – RELATÓRIO DE ENSAIO Relatório Nº 5584/2023

## 1. Dados do Cliente

Razão Social: Alumiconte Componentes de Aluminio EIRELI

Endereço: Rua Conde de Porto Alegre, 1000, Bairro Centro, Vila Flores/RS - CEP 95334-000

A/C: Lucas Júnior Mezadri

Código da Proposta/Pedido: 9424/6266

## 2. Objetivo

Analisar o desempenho térmico por simulação computacional da esquadria apresentada no item 4, conforme ABNT NBR 10821-4:2017.

## 3. Responsáveis

Relatório de Ensaio autorizado por: Dr. Eng. Civil Roberto Christ Responsável pelo Ensaio: Dr. Eng. Civil Hinoel Zamis Ehrenbring

Analista de Projetos: Bianca Gass Walter

Laboratorista: Júlia Schultz

## 4. Amostras para análise

A amostragem é responsabilidade do Cliente.

Data de Recebimento: não aplicável

Número da Amostra: 12192

Período de Realização do Ensaio: 18/07/2023 a 19/07/2023

Local da realização das atividades do Ensaio: nas instalações permanentes do itt Performance (Unisinos).

A amostra analisada consiste em uma janela maxim-ar de alumínio, da linha Alumiconte Célere, com 01 folhas, na oppidado possui dimensão total de 800 x 800 mm. As fitas de vedação vertical e horizontal são de EPDM. O projeto da esquadria é apresentado no Anexo A. As propriedades térmicas dos materiais empregados são apresentadas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Propriedades dos vidros

Tipologia	Espessura [mm]	TL [%]	RLe [%]	RLi [%]	TE [%]	REe [%]	Rei [%]	U [W/m².K]
Vidro laminado	3+3	89	8	8	77	7	7	5,71

Legenda: TL – Transmissão luminosa; RLe – Reflexão luminosa externa; RLi – Reflexão luminosa interna; TE – Transmissão energética; REe – Reflexão energética externa; REi - Reflexão energética interna; U – Coeficiente de transmissão térmica

Fonte: WINDOW®

## Instituto Tecnológico em Desempenho e Construção Civil - itt Performance

Revisão do Modelo do Formulário: 07 (07/04/2022)

Código da Versão do Template: P-LAVIT-TESQ(R)-V02 (Data da Versão do Template: 21/08/2023) Av. Unisinos, 950 CEP 93.022-750 - São Leopoldo (RS) - Entrada pelo Acesso 4

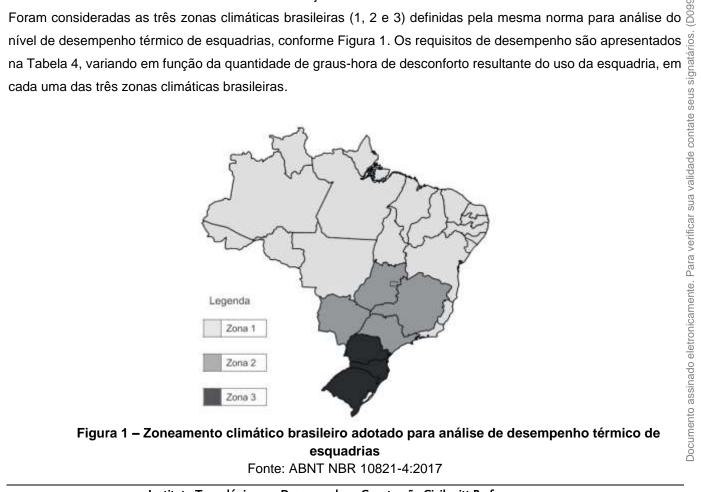
Fone: 51 3590-8887 - e-mail: ittperformance@unisinos.br



# F096 - RELATÓRIO DE ENSAIO Relatório Nº 5584/2023

Material	λ [W/m.K]
Alumínio	160
Nylon	0,25
Silicone	0,13

Descrição	Fabricante / Modelo
THERM®	U.S. Department of Energy / 7.6.1.0
WINDOW®	U.S. Department of Energy / 7.6.4.0
Optics®	U.S. Department of Energy / 6.0



Fonte: ABNT NBR 10821-4:2017

## Instituto Tecnológico em Desempenho e Construção Civil - itt Performance

Revisão do Modelo do Formulário: 07 (07/04/2022)

Código da Versão do Template: P-LAVIT-TESQ(R)-V02 (Data da Versão do Template: 21/08/2023)

Av. Unisinos, 950 CEP 93.022-750 - São Leopoldo (RS) - Entrada pelo Acesso 4

Fone: 51 3590-8887 - e-mail: ittperformance@unisinos.br



# F096 - RELATÓRIO DE ENSAIO Relatório Nº 5584/2023

Nível d		Z	ona 1		Zona 2			Zona 3	3
<b>Desempe</b> A	enno	GHd	≤ 39.000	GF	ld ≤ 7.800		G	Hd ≤ 22.	500
В	- :		GHd ≤ 46.000		< GHd ≤ 8.6	600 2		< GHd	
C		46.000 < GHd ≤ 54.000						< GHd	
D		54.000 < GHd ≤ 64.000					< GHd		
Е		GHd > 64.000		GH	d > 10.200		G	Hd > 25.	.500
	•	Legenda: GHd – grau		us-hora de	desconfor	to anuais	S.		
		For	nte: adaptado d	le ABNT N	BR 10821-	4:2017			
ultados									
determinacă	in dae n	ívais da c	lesempenho té	rmico da e	eguadria 1	foram liti	lizado	e ne dan	dae dae
•			•		•				
entadas no ite	em 4. A	Tabela 5	apresenta os	valores de	e transmitâ	ncia térr	nica, f	ator sola	ar e tra
l da esquadria	a analisa	da, e a Ta	abela 6 apresei	nta a quant	ah ahehit	raue-hor	a da a		
				nia a quan	lidade de g	jiaus-iioi	a ue c	esconio	rto res
zona climática	a brasilei	ra A etiqu	•	•	_				
zona climática	a brasilei	ra. A etiqı	•	•	_				
			•	penho térm	nico da esq	uadria é	apres	entada r	no Ane
	la 5 – Tr	ransmitâr	ueta de desem ncia térmica, f Transmitância	penho térm ator solar i térmica	nico da esq e transmis Fator	luadria é ssão vis	apres ível da ansm	entada r a esqua ssão	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra	ueta de desem ncia térmica, f Transmitância (W/m².k	penho térm ator solar i térmica	e transmis Fator Solar	luadria é ssão vis	apres ível da ansm Visív	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr	ransmitâr tra	ueta de desem ncia térmica, f Transmitância	penho térm ator solar i térmica	nico da esq e transmis Fator	luadria é ssão vis	apres ível da ansm	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra	ueta de desem ncia térmica, f Fransmitância (W/m².k 6,37	ator solar térmica ()	e transmis Fator Solar 0,52	juadria é ssão vis Tr	apres ível da ansm Visív	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra	ueta de desem ncia térmica, f Transmitância (W/m².k 6,37	ator solar térmica ()	e transmis Fator Solar 0,52 e desconf	juadria é ssão vis Tr	apres ível da ansm Visív	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra	ueta de desem ncia térmica, f Transmitância (W/m².k 6,37	ator solar ator solar térmica ()	e transmis Fator Solar 0,52 e desconf	uadria é ssão vis Tr	apres ível da ansm Visív 0,5	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra	ueta de desem ncia térmica, f Fransmitância (W/m².k 6,37 Fabela 6 – Gra	ator solar térmica () nus-hora d	e transmis Fator Solar 0,52 e desconf	uadria é ssão vis Tr orto GHd	apres ível da ansm Visív 0,58	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra 2 -	ueta de desem ncia térmica, f Fransmitância (W/m².k 6,37 Fabela 6 – Gra	ator solar térmica () nus-hora d Zona climá	e transmis Fator Solar 0,52 e desconf	orto GHd 61.366	apres  (vel da  ansm  Visív  0,5	entada r a esqua ssão el	no Ane
	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra 2 -	ueta de desem ncia térmica, f Fransmitância (W/m².k 6,37 Fabela 6 – Gra	ator solar térmica () uus-hora d Zona climá	e transmis Fator Solar 0,52 e desconf	orto GHd 61.366	apres  (vel da  ansm  Visív  0,5	entada r a esqua ssão el	no Ane
Tabe	la 5 – Tr Amos	ransmitâr tra 2 -	ueta de desem ncia térmica, f Fransmitância (W/m².k 6,37 Fabela 6 – Gra	ator solar térmica () uus-hora d Zona climá	e transmis Fator Solar 0,52 e desconf	orto GHd 61.366	apres  (vel da  ansm  Visív  0,5	entada r a esqua ssão el	no Ane
Tabe	la 5 – Tr Amos 1219	ransmitâr tra 2 Amo	reta de desemina, finansmitância (W/m².k² 6,37)  Tabela 6 – Granstra	ator solar térmica ()  us-hora d Zona climá 1 2 3	e transmis Fator Solar 0,52 e desconfi	orto GHd 61.366 10.989	apres  (vel da  ansm Visív 0,56	entada r a esqua ssão el	no Ane.
Tabe	Amos 1219	ransmitâr tra 2 Amo	reta de desemina, finansmitância (W/m².k² 6,37)  Fabela 6 – Granstra 2  OS NESTE RELAT	ator solar térmica ()  us-hora d Zona climá 1 2 3	e transmis Fator Solar 0,52 e desconfe ática	orto GHd 61.366 10.989 27.622	apres  (vel da  ansm Visív 0,56	entada r a esqua ssão el 3	dria
Observações  OS RESULTA CONTENDO	Amos 1219 DOS APR	ransmitâr tra 2  Amo 121  ESENTADO NAS, O P	ricia térmica, formation f	ator solar térmica ()  uus-hora d Zona climá 1 2 3  ÓRIO REFER	e transmis Fator Solar 0,52 e desconfatica	orto GHd 61.366 10.988 27.622	apres  (vel da  ansm Visív 0,58	entada r a esqua ssão el 3	dria  DOS.  PE TÉC
Dbservações  OS RESULTA CONTENDO Performance/U	Amos 1219 DOS APR 07 PÁGII UNISINOS	Tansmitâr tra  2  Amo  121  ESENTADO NAS, O P E OS RESU	reta de desemina, finansmitância (W/m².k² 6,37)  Fabela 6 – Granstra 2  OS NESTE RELAT	ator solar térmica ()  aus-hora d Zona climá 1 2 3  ÓRIO REFER TÓRIO TÉC PRESENTAD	e transmis Fator Solar 0,52 e desconfatica	orto GHd 61.366 10.989 27.622	apres  (vel da  ansm Visív 0,58	entada ra esqua essão el 3	DOS. PE TÉC

Amostra	Transmitância térmica (W/m².K)	Fator Solar	Transmissão Visível
12192	6,37	0,52	0,58

Amostra	Zona climática	GHd
	1	61.366
12192	2	10.989
	3	27.622

- Performance/UNISINOS E OS RESULTADOS AQUI APRESENTADOS NÃO PODEM SER UTILIZADOS INDISCRIMINADAMENTE, g SENDO VÁLIDOS SOMENTE NO ÂMBITO DESTE DOCUMENTO, SENDO VEDADA SUA REPRODUÇÃO PARCIAL. A GENERALIZAÇÃO DOS RESULTADOS PARA QUALQUER LOTE/UNIVERSO SERÁ DE RESPONSABILIDADE DO CLIENTE.
- O LABORATÓRIO NÃO FOI RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM DO(S) ITEM(NS) ENSAIADO(S), E OS RESULTADOS SE APLICAM A AMOSTRA CONFORME RECEBIDA.

## 9. Responsáveis pelo relatório

Nome do responsável	Função
Dr. Eng. Civil Roberto Christ	Coordenador do itt Performance
Bit Engl Givin Nobolto Gilliot	CREA RS nº 182890
Dr. Eng. Civil Hinoel Zamis Ehrenbring	Responsável Técnico
211 Eng. Givii i iiniga Edinia Emanaing	CREA RS nº 216147

Emitido em 6 de setembro de 2023.

Revisão do Modelo do Formulário: 07 (07/04/2022)

Código da Versão do Template: P-LAVIT-TESQ(R)-V02 (Data da Versão do Template: 21/08/2023)

Av. Unisinos, 950 CEP 93.022-750 - São Leopoldo (RS) - Entrada pelo Acesso 4

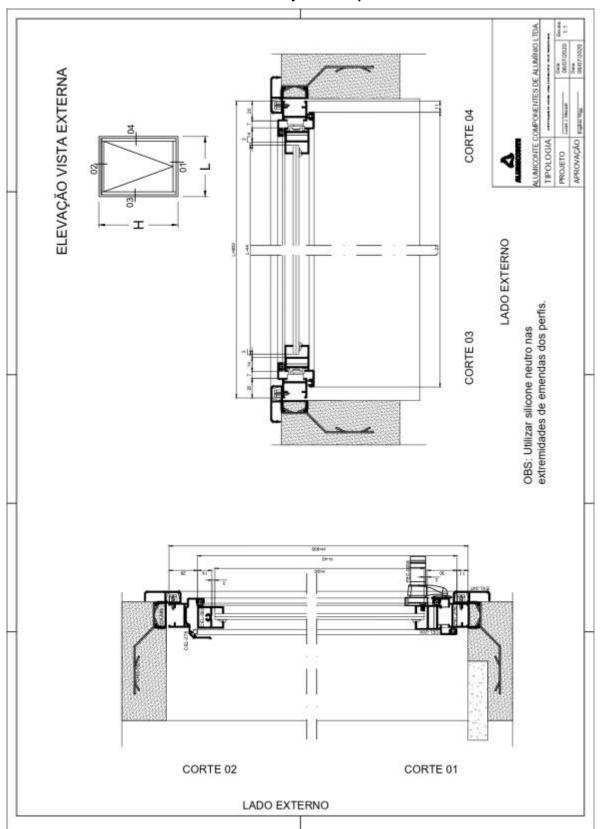
Fone: 51 3590-8887 - e-mail: ittperformance@unisinos.br



# UNISINOS

# F096 - RELATÓRIO DE ENSAIO Relatório Nº 5584/2023

# Anexo A - Projeto da esquadria



Instituto Tecnológico em Desempenho e Construção Civil - itt Performance

Revisão do Modelo do Formulário: 07 (07/04/2022)

Código da Versão do Template: P-LAVIT-TESQ(R)-V02 (Data da Versão do Template: 21/08/2023)

Av. Unisinos, 950 CEP 93.022-750 - São Leopoldo (RS) - Entrada pelo Acesso 4

Fone: 51 3590-8887 - e-mail: ittperformance@unisinos.br

Documento assinado eletronicamente. Para verificar sua validade contate seus signatários. (D099F30B8CBFA946B6211F28590C809E6E481BFFC0A26049151AC45A1507448D)



# F096 - RELATÓRIO DE ENSAIO Relatório Nº 5584/2023



777	ETIQUETA I	DE DESE	<b>MPENHO</b>
	TÉRMICO		
		•	
	ABNT NB		
	Zona 1	Zona 2	Zona 3
B			
C			
D	D		
F		E	E
		<u> </u>	
Janela Maxim-ar   800 x 800 mm - Linha Alumiconte Célere   Laminado 3+3mm	Transmissão Visível:		0,52 0,58
IMPORTANTE			
	tá em desacordo com o cód	igo de defesa do	consumidor.
1. A remoção desta etiqueta antes da venda es		•	•
<ol> <li>A remoção desta etiqueta antes da venda es:</li> <li>O nível de conforto térmico foi calculado de em uma edificação-padrão. Os resultados são podem sofrer variações para mais ou para me</li> </ol>	obtidos por meio de simula		, , ,

reproduzido na íntegra. Reprodução em partes requer aprovação escrita do laboratório. A próxima página se refere a comprovação das assinaturas digitais.

Revisão do Modelo do Formulário: 07 (07/04/2022)





# PROTOCOLO DE AÇÕES

Este é um documento assinado eletronicamente pelas partes, utilizando métodos de autenticações eletrônicas que comprovam a autoria e garantem a integridade do documento em forma eletrônica. Esta forma de assinatura foi admitida pelas partes como válida e deve ser aceito pela pessoa a quem o documento for apresentado. Todo documento assinado eletronicamente possui admissibilidade e validade legal garantida pela Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001.

Data de emissão do Protocolo: 07/09/2023

## **Dados do Documento**

Tipo de Documento Laudo técnico Referência Contrato RT Perf 5584 Situação Vigente / Ativo Data da Criação 07/09/2023

Validade 07/09/2023 até Indeterminado

Hash Code do Documento D099F30B8CBFA946B6211F28590C809E6E481BFFC0A26049151AC45A1507448D

## Assinaturas / Aprovações

Papel (parte) Responsável

Relacionamento 92.959.006/0008-85 - UNISINOS

**Roberto Christ** 

004.127.370-27

Assinado em 07/09/2023 11:43:19 - Forma de assinatura: Usuário + Ação: IP: 2804:10c4:a7a0:636c:8cef:900a:a4fc:a150

Mozilla/5.0 (Macintosh; Intel Mac OS X 10\_15\_7) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/115.0.0.0 Info.Navegador

Safari/537.36

Localização Não Informada

Tipo de Acesso Normal

Representante

020.791.930-58 **Hinoel Zamis Ehrenbring** 

Assinado em 07/09/2023 11:43:00 - Forma de assinatura: Usuário + Ação: **IP:** 2804:10c4:a7a0:636c:8cef:900a:a4fc:a150

Mozilla/5.0 (Macintosh; Intel Mac OS X 10\_15\_7) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/115.0.0.0 Info.Navegador Safari/537.36

Não Informada

Localização

Tipo de Acesso Normal

Os serviços de assinatura digital deste portal contam com a garantia e confiabilidade da AR-QualiSign, Autoridade de Registro vinculada à ICP-Brasil.

## Validação de documento não armazenado no Portal QualiSign

Caso o documento já tenha sido excluído do Portal QualiSign, a verificação poderá ser feita conforme a seguir;

a.) Documentos assinados exclusivamente com Certificado Digital (CADES)

A verificação poderá ser realizada em

https://www.qualisign.com.br/portal/dc-validar, desde que você esteja de posse do documento original e do arquivo que contém as assinaturas (.P7S). Você também poderá fazer a validação no site do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação através do endereço <a href="https://verificador.iti.gov.br/">https://verificador.iti.gov.br/</a>

b.) Documentos assinados exclusivamente com Certificado Digital (PADES)

Para documentos no formato PDF, cuja opção de assinatura tenha sido assinaturas autocontidas (PADES), a verificação poderá ser feita a partir do documento original (assinado), utilizando o Adobe Reader. Você também poderá fazer a validação no site do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação através do endereço <a href="https://verificador.iti.gov.br/">https://verificador.iti.gov.br/</a>

c.) Documentos assinados exclusivamente SEM Certificado Digital ou de forma híbrida (Assinaturas COM Certificado Digital e SEM Certificado Digital, no mesmo documento)

Para documento híbrido, as assinaturas realizadas COM Certificado Digital poderão ser verificadas conforme descrito em (a) ou (b), conforme o tipo de assinatura do documento (CADES ou PADES).

A validade das assinaturas SEM Certificado Digital é garantida por este documento, assinado e certificado pela QualiSign.

## Validade das Assinaturas Digitais e Eletrônicas

No âmbito legal brasileiro e em também em alguns países do Mercosul que já assinaram os acordos bilaterais, as assinaturas contidas neste documento cumprem, plenamente, os requisitos exigidos na Medida Provisória 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil e transformou o ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia garantidora da autenticidade, integridade, não-repúdio e irretroatividade, em relação aos signatários, nas declarações constantes nos documentos eletrônicos assinados, como segue:

- Art. 10. Consideram-se documentos públicos ou particulares, para todos os fins legais, os documentos eletrônicos de que trata esta Medida Provisória.
- § 1º. As declarações constantes dos documentos em forma eletrônica produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela ICP-Brasil presumem-se verdadeiros em relação aos signatários, na forma do art. 131 da Lei no 3.071, de 1o de janeiro de 1916 Código Civil.
- § 2º. O disposto nesta Medida Provisória não obsta a utilização de outro meio de comprovação da autoria e integridade de documentos em forma eletrônica, inclusive os que utilizem certificados não emitidos pela ICP-Brasil, desde que admitido pelas partes como válido ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento.

Pelo exposto, o presente documento encontra-se devidamente assinado pelas Partes, mantendo plena validade legal e eficácia jurídica perante terceiros, em juízo ou fora dele.